

## PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS RELACIONADOS AO USO IRRACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS

Anne Joyce de Castro Barros<sup>1</sup>; Antônio Lucas Ferreira de Mesquita<sup>1</sup>; Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Farmácia da Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: annejoycedecastrobarros@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

Os Antiinflamatórios Não-Esteroidais (AINEs) encontram-se entre os fármacos mais utilizados no mundo, que se dá tanto por meio de prescrições médicas assim como por automedicação. Calcula-se que mais de 30 milhões de indivíduos tomem AINEs diariamente, apesar do histórico de grave toxicidade e efeitos adversos, principalmente gastrointestinais. Nesse aspecto, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura com intuito de explicar os efeitos gastrointestinais advindos do uso irracional de AINEs. O presente estudo é uma revisão de literatura, com uma abordagem exploratória e do tipo descritivo. Para tal, foi efetuado uma busca nas seguintes bases de dados científico: SCIELO e BVS. Referida busca deu-se mediante o uso dos seguintes descritores: anti-inflamatório; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Farmacologia; Farmacocinética. Os critérios de inclusão para essa busca são: publicações no período de 2008 a 2017, ser artigo completo e de domínio público. No entanto, foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram encontradas 19 publicações, onde somente 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. Evidencia que o uso dos AINEs pode propiciar efeitos adversos no aparelho gastrointestinal, dentre eles: dor abdominal, azia e diarreia. Ademais, o tratamento crônico com AINEs pode causar erosões e úlceras gástricas e duodenais, podendo gerar complicações graves, como sangramento e perfuração do estômago. Esses efeitos colaterais decorrem do bloqueio da cicloxigenase-1 na mucosa gastrointestinal que atuam na inibição da produção de prostaciclina, prostaglandina E2 e prostaglandina D2 no estômago. Essas prostaglandinas tem a função citoprotetora da mucosa gastrointestinal, inibindo a secreção ácida pelo estômago, aumentando o fluxo sanguíneo local e a secreção de muco citoprotetor. Quando bloqueadas, favorecem o aumento da ocorrência desses efeitos, razão esta que leva à necessidade de conscientização da população sobre a automedicação desses fármacos, reduzindo consequentemente, os agravos pelos mesmos. Assim, é de extrema importância a intervenção do profissional farmacêutico, com a abordagens que visem o uso racional desses fármacos tendo como principal finalidade a redução dos seus efeitos colaterais.

**Palavras-chave:** Anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Problemas gastrintestinais. Risco do uso de AINE. Efeitos Adversos dos AINEs.